Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE DO PROCESSO DE LICITAÇÃO AMBIENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA DE SÃO LUIS DO TAPAJÓS/ PA

DANIELLE STEPHANE SILVA RODRIGUES, ANA CAROLINA GOMES SANTANA, MAIRA BARBERI
stephane0485@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar os processos e fatores envolvidos na implantação da UHE de São Luiz do Tapajós no oeste do Pará, que afetaria APPs e reservas indígenas, cujos estudos foram iniciados em 1986, os fatores que contribuíram para a negação da licença de instalação da construção da usina por parte do IBAMA, emitida em agosto de 2016. **Método:** A metodologia utilizada para a confecção dos dados apresentados neste trabalho e que subsidiaram as interpretações efetuadas foram obtidos através de pesquisas bibliográficas, visitas a sites técnicos e a noticiários disponibilizados na rede de internet, consultas a relatórios técnicos e análise criteriosa do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) realizados pela Eletrobrás, além dos pareceres técnicos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). **Resultados:** A UHE de Tapajós, em Itaituba/PA, é parte do programa do governo federal para geração de energia na região amazônica. A região alagada ocuparia uma área de 729 km2 abrangendo APPs e reservas indígenas. Desde o início, o empreendimento foi alvo de críticas por parte de ONGs, sociedade civil e de órgãos ambientais. Embora o EIA destaque benefícios da futura central energética estes não foram suficientes para que o IBAMA concedesse o licenciamento da obra. Entre os impactos negativos irreversíveis apontados incluem-se alterações na biota aquática, perda da vegetação e alteração na dinâmica fluvial, além de remoção de população ribeirinha afetando saberes tradicionais, interferência nas atividades econômicas e ameaça às tradições culturais dos Mundurukus. O IBAMA concluiu que o projeto é imaturo e incompatível com as leis ambientais atuais. **Conclusão:** Portanto a análise do processo de licitação da UHE de Tapajós e seu indeferimento evidenciam a ação da sociedade civil, ONGs e a importância do papel do IBAMA, demonstrando, através de uma análise criteriosa, a força da legislação ambiental brasileira. Esta situação constitui a oportunidade para reflexões sobre novas alternativas de geração energética para a região propondo novas matrizes, que poderiam incluir energia eólica e fotovoltaica. Estas podem constituir em alternativas sustentáveis e viáveis para a preservação ambiental e sócio-cultural da região.

Palavras-chave: UHE de São Luiz do Tapajós. Mundurukus. importância do papel do IBAMA.